Associação de Socorros de Outeiro da Cabeça

Anexo

1 de março de 2024

© F3M – Information Systems, SA

Índice

1 Identificação da Entidade 3
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras 3
3 Principais Políticas Contabilísticas 4
3.1 Bases de Apresentação 4
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração 6
4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: 10
5 Ativos Fixos Tangíveis 10
6 Inventários 13
7 Rédito 13
8 Subsídios do Governo e apoios do Governo 14
9 Benefícios dos empregados 14
10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais 15
11 Outras Informações 15
11.1 Associados 15
11.2 Clientes e Utentes 16
11.3 Diferimentos 16
11.4 Caixa e Depósitos Bancários 16
11.5 Fundos Patrimoniais 17
11.6 Fornecedores 17
11.7 Estado e Outros Entes Públicos 17
11.8 Outras Contas a Pagar 18
11.9 Subsídios, doações e legados à exploração 18
11.10 Fornecimentos e serviços externos 18
11.11 Outros rendimentos 19
11.12 Outros gastos 19
11.13 Resultados Financeiros 19
11.14 Acontecimentos após data de Balanço 20

© F3M – Information Systems, SA

1 Identificação da Entidade

A "Associação de Socorros de Outeiro da Cabeça" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública com estatutos publicados no Diário da República n.º 301, Série III de 28/12/1983, com sede em Rua da Estação, n.º 5, Outeiro da Cabeça. Tem como atividade principal apoio à família e à velhice, nomeadamente:

- Prestar serviços sociais de qualidade aos clientes, à Comunidade e Associados;
- Desenvolver as respostas sociais de Centro de Dia e Serviços de Apoio Domiciliário;
- Dinamizar atividades lúdicas, criativas, culturais e de desenvolvimento psicossocial;
- Implementar políticas e práticas de referência na qualidade e inovação das respostas sociais prestadas.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

© F3M – Information Systems, SA

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas nas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

© F3M – Information Systems, SA

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confiram segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou

© F3M – Information Systems, SA

menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

© F3M – Information Systems, SA

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros Activos fixos tangíveis	10

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa.

© F3M – Information Systems, SA

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Associados

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

© F3M – Information Systems, SA

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.5 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

© F3M – Information Systems, SA

3.2.6 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

© F3M – Information Systems, SA

Descrição	2022					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Depreciações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	298.062,38	0,00	0,00	0,00	0,00	298.062,38
Equipamento básico	31.079,04	0,00	2.310,00	0,00	0,00	28.769,04
Equipamento de transporte	261.808,08	34.005,18	0,00	0,00	0,00	295.813,26
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	13.357,05	0,00	0,00	0,00	0,00	13.357,05
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	**604.306,55**	**34.005,18**	**2.310,00**	**0,00**	**0,00**	**636.001,73**
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	61.582,31	0,00	0,00	0,00	5.924,35	67.506,66
Equipamento básico	25.157,69	0,00	2.310,00	0,00	518,00	23.365,69
Equipamento de transporte	229.306,61	0,00	0,00	0,00	19.515,71	248.822,32
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	13.357,05	0,00	0,00	0,00	0,00	13.357,05
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	**329.403,66**	**0,00**	**2.310,00**	**0,00**	**25.958,06**	**353.051,72**

Descrição	2022				
	Saldo inicial	Aumentos	Abate	Depreciações	Saldo final
Custo					
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	236.480,07	0,00	0,00	5.924,35	230.555,72
Equipamento básico	5.921,35	0,00	0,00	518,00	5.403,35
Equipamento de transporte	32.501,47	34.005,18	0,00	19.515,71	46.990,94
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	**274.902,89**	**34.005,18**	**0,00**	**25.958,06**	**282.950,01**

© F3M – Information Systems, SA

Descrição	2023					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Depreciações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	298.062,38	0,00	0,00	0,00	0,00	298.062,38
Equipamento básico	28.769,04	1.591,20	0,00	0,00	0,00	30.360,24
Equipamento de transporte	295.813,26	32.842,16	0,00	0,00	0,00	328.655,42
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	13.357,05	910,82	0,00	0,00	0,00	14.267,87
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00	3.308,00	0,00	0,00	0,00	3.308,00
Total	**636.001,73**	**38.652,18**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**674.653,91**
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	67.506,66	0,00	0,00	0,00	5.924,35	73.431,01
Equipamento básico	23.365,69	0,00	0,00	0,00	716,90	24.082,59
Equipamento de transporte	248.822,32	0,00	0,00	0,00	21.287,61	270.109,93
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	13.357,05	0,00	0,00	0,00	182,16	13.359,21
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	539,50	539,50
Total	**353.051,72**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**28.650,52**	**381.702,24**

Descrição	2023				
	Saldo inicial	Aumentos	Abate	Depreciações	Saldo final
Custo					
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	230.555,72	0,00	0,00	5.924,35	224.631,42
Equipamento básico	5.403,35	1.591,20	0,00	716,90	6.227,65
Equipamento de transporte	46.990,94	32.842,16	0,00	21.287,61	58.545,49
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	910,82	0,00	182,16	728,66
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00	3.308,00	0,00	539,50	2.768,50
Total	**282.950,01**	**38.652,18**	**0,00**	**28.650,52**	**292.951,72**

© F3M – Information Systems, SA

6 Inventários

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

	2022				2023		
Descrição	**Inventário inicial**	**Compras**	**Reclassificações e Regularizações**	**Inventário final**	**Compras**	**Reclassificações e Regularizações**	**Inventário final**
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 880,41	35 164,32	23,95	4 318,57	44 570,72	0,00	2 599,26
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	**1 880,41**	**35 164,32**	**23,95**	**4 318,57**	**44 570,72**	**0,00**	**2 599,26**
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				32 702,21			46 290,03
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

7 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	**2023**	**2022**
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores - 721	83 253,78	55 953,82
Quotas e joias - 722	775,00	1 238,92
Socorrismo/Apoio Social - 729	300 496,63	259 569,83
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	**384 525,41**	**316 762,57**

© F3M – Information Systems, SA

8 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2023	2022
Subsídios do Governo		
ISS, IP – CENTRO DISTRITAL - 751	73 154,57	77 072,88
IEFP – 7512	7 236,91	4 771,94
Total	**80 391,48**	**81 844,82**

9 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2023 e 2022, foram, respetivamente 13 e 13.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2022 foi de 15 e em 31/12/2023 foi de 16.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Orgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal - 632	195 937,36	176 550,57
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações – 634	0,00	6 737,58
Encargos sobre as Remunerações – 635	41 175,84	35 373,72
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais - 636	5 454,16	6 439,26
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal - 638	3 353,42	3 095,54
Total	**245 920,78**	**228 196,67**

© F3M – Information Systems, SA

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Associados

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Associados- 261	0,00	12,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	0,00	0,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	**0,00**	**12,00**
Passivo		
Associados	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	**0,00**	**0,00**

© F3M – Information Systems, SA

11.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2023	2022
Clientes e Utentes c/c		
Clientes – 2111	88 066,76	60 762,00
Utentes - 2117	7 163,82	1 335,02
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Total	**95 230,58**	**62 097,02**

11.3 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a Reconhecer		
Seguros - 2811	1 519,83	989,98
Total	**1 519,83**	**989,98**
Rendimentos a Reconhecer		
Total	**0,00**	**0,00**

11.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Caixa	364,04	1 664,82
Depósitos à ordem	61 542,71	107 521,41
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	**61 906,75**	**109 186,23**

© F3M – Information Systems, SA

11.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos – 51	52 688,95	0,00	0,00	52 688,95
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados – 56	289 838,06	16 794,21	0,00	306 632,27
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais - 59	17 325,00	0,00	5 775,00	11 550,00
Total	**359 852,01**	**16 794,21**	**5 775,00**	**370 871,22**

11.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c – 221	8 185,54	46 569,28
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	**8 185,54**	**46 569,28**

11.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) - 243	842,51	57,75
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	**842,51**	**57,75**
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS) – 242	0,00	0,00
Segurança Social - 245	8 967,43	6 624,04
Outros Impostos e Taxas – 2487	129,19	577,39
Total	**9 096,62**	**7 201,43**

© F3M – Information Systems, SA

11.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Credores por acréscimo de gastos – 272	**0,00**	**33 527,25**	**0,00**	**30 630,50**
Outros credores	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Total	**0,00**	**33 527,25**	**0,00**	**30 630,50**

11.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Estado e outros entes públicos – 751	80 391,48	81 844,82
Subsídios de outras entidades - 752	0,00	0,00
Doações e heranças – 753	198,95	6 251,15
Legados	0,00	0,00
Total	**80 590,43**	**88 095,97**

11.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos - 621	70,00	0,00
Serviços especializados – 622	32 037,44	32 360,07
Materiais – 623	7 572,43	11 033,98
Energia e fluidos – 624	54 355,67	50 840,41
Deslocações, estadas e transportes - 625	1 606,35	1 326,93
Serviços diversos - 626	19 721,99	12 450,39
Total	**115 363,88**	**108 011,78**

© F3M – Information Systems, SA

11.11 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos - 782	0,00	2,07
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros - 787	0,00	999,99
Outros rendimentos - 788	6 631,72	6 292,93
Total	**6 631,72**	**7 294,99**

11.12 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos – 681	30,85	30,62
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros - 687	0,00	0,00
Outros Gastos - 688	386,66	370,43
Total	**417,51**	**401,05**

11.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento – 698	19,45	89,55
Total	**19,45**	**89,55**
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	**0,00**	**0,00**
Resultados Financeiros	**-19,45**	**-89,55**

© F3M – Information Systems, SA

11.14 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção em 5/03/2024.

A Contabilista Certificada,

NIF 198379420
Membro Nº 17138

A Direção,

© F3M – Information Systems, SA

Associação de Socorros de Outeiro da Cabeça
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 502821809
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2023	31 DEZ 2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		292 951,66	282 950,01
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		2 588,88	2 792,80
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		295 540,54	285 742,81
Activo corrente			
Inventários		2 599,26	4 318,57
Créditos a receber		95 230,58	62 097,02
Estado e outros entes públicos		842,51	57,75
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		1 519,33	989,98
Outros ativos correntes		49,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		61 906,75	109 186,23
		162 147,43	176 649,55
Total do ativo		457 687,97	462 392,36
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		52 688,95	52 700,95
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados de Exercícios Anteriores		306 632,27	289 838,06
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		11 550,00	17 325,00
		370 871,22	359 864,01
Resultado líquido do período		35 085,38	16 794,21
Total dos fundos patrimoniais		405 956,60	376 658,22
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		8 111,41	46 569,28
Estado e outros entes públicos		10 092,71	8 558,36
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		33 527,25	30 630,50
		51 731,37	85 758,14
Total do passivo		51 731,37	85 758,14
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		457 687,97	462 416,36

Direção

Contabilista Certificada

198379420

17138

Associação de Socorros de Outeiro da Cabeça **Contribuinte:** 502821809

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 **Moeda: EUROS**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		384.525,41	316.762,57
Subsídios, doações e legados à exploração		80.590,43	88.095,97
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		46.290,03	32.702,21
Fornecimentos e serviços externos		115.363,88	108.011,78
Gastos com o pessoal		245.920,78	228.196,67
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		6.631,72	7.294,99
Outros gastos		417,51	401,05
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**63.755,36**	**42.841,82**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		28.650,53	25.958,06
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**35.104,83**	**16.883,76**
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		19,45	89,55
Resultados antes de impostos		**35.085,38**	**16.794,21**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**35.085,38**	**16.794,21**

A Direção

Contabilista Certificada

NIF 198379420

17138